

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**CONSULTA DE ENFERMAGEM: UM PROCESSO DE CUIDADO NO
AMBULATÓRIO- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Silva Liah Vieira (natyliah@hotmail.com)

Murichaine Francine Marques (murichaine.marques@hecad.org.br)

A consulta de enfermagem, atividade privada dos enfermeiros desde 1986. É uma atividade importante para a melhoria dos cuidados de saúde que utiliza componentes do método científico ao nível clínico para identificar estados de saúde- doença, desenvolver e implementar medidas de Enfermagem para promover, restaurar e reabilitar a saúde do indivíduo. De acordo com Carraro (2001), o objetivo da consulta de enfermagem é maximizar a interação do cliente com seu ambiente, alcançar seu maior bem-estar e implementar estratégias de auto- aprimoramento e auto- realização.

É importante que os enfermeiros utilizem das diretrizes sem impor suas próprias crenças, normas, valores e realidades socioeconômicas. Gerar melhores interações pessoais positivas facilita o enfermeiro estar mais próximo da vida das pessoas e auxilia muito na identificação de seus reais problemas de saúde².

Através da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), o enfermeiro utiliza a aplicação de metodologias que possibilitam a identificação das situações de saúde/doença, realização de procedimentos de média complexidade e com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária.

O objetivo principal deste relato de experiência é demonstrar como a consulta de enfermagem pode refletir positivamente no processo de cuidado do paciente ambulatorial.

Método: O Hospital Estadual da Criança e do Adolescente, gerenciada pela Organização Social AGIR, utiliza a ferramenta eletrônica para realizar o processo de enfermagem, a SAE, disponibilizada no prontuário eletrônico MVPEP.

No acesso ao prontuário eletrônico, a ferramenta possui uma aba exclusiva da SAE com subdivisões contendo: histórico de enfermagem que registra as queixas, história de doença atual, antecedentes fisiológicos e patológicos, campo para complementar o que foi observado na entrevista, necessidades psicobiológicas, campo para complementação da observação das necessidades básicas, exame físico de enfermagem e campo para complementar o que foi observado no exame físico. Diagnóstico de enfermagem é constituído de intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados, pode ser a curto, médio ou longo prazo. Prescrição de Enfermagem e a Evolução de enfermagem¹.

Foi necessário realizar o mapeamento do processo da consulta no ambulatório no aspecto “tempo da consulta”. O tempo da consulta de enfermagem e a aplicação da ferramenta direcionam durante a entrevista, sendo necessário, para estabelecer padrões dos processos executados na consulta de enfermagem, a fim de impedir mudanças inconsistentes no foco da conversa e considerar a comunicação não verbal e verbal. As consultas de enfermagem são realizadas em consultório exclusivo, possibilitando um melhor acolhimento, construção de vínculo e integração com o paciente e acompanhante.

Nesta perspectiva, a consulta de enfermagem é primordial para identificar problemas novos, necessidades básicas afetadas e grau de dependência, direcionar a assistência de enfermagem de forma individualizada e contínua, propiciando a avaliação clínica e diagnósticos de enfermagem de respostas atuais e/ou possíveis potenciais, além de fortalecer a assistência de Enfermagem, de modo a contribuir para a promoção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade, e ampliação das competências familiares no cuidado infantil³.

Compreendendo as ações desenvolvidas no ambulatório do HECAD relacionadas ao processo de enfermagem, vale destacar a importância da objetividade e exatidão da coleta de dados da criança e família, afim de

construir um vínculo de cuidado e uma assistência humanizada e contínua, para a melhoria da qualidade de vida e identificação de necessidades específicas com intervenções imediatas.

Considerações finais:

A consulta de enfermagem deve ser visto como um momento oportuno para o desenvolvimento da prática de enfermagem. Esse momento Enfermeiro e Paciente é a oportunidade de ouvir empaticamente, avaliar saúde física e emocional do paciente. Além disso, é o momento que gera uma conexão emocional entre a equipe assistencial e paciente/acompanhante.

Nesse momento da consulta também vemos a oportunidade de realizar atividades educativas, fortalecer o vínculo, conhecer e ouvir o usuário, além de orientar e dar base ao profissional para resolução de problemas de saúde e de até mesmo conflitos sociais, agregando qualidade assistencial e experiência positiva para os usuários.

1. Carraro TE. Westphalen MEA. Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia (GO): AB; 2001. 159 p.

2. VERDI, M; AMADIGI, F.R. Vigilância da Saúde: estratégia para a mudança das práticas de saúde no SUS. In: In: VERDI, M., BOEHS, A., ZAMPIERI, M. F. (Org.). Enfermagem na Atenção Primária de Saúde. Textos Fundamentais. 1ed. Florianópolis: UFSC/NFR/SPB, 2005.

3. HORTA, W. de A. — A Metodologia do Processo de Enfermagem — Rev. Bras. Enf., 24(6):81-95; 1971.

Palavras-chave: consulta de enfermagem; sistematização; coleta de dados.